



ufjf | PRÓ-REITORIA DE
EXTENSÃO

Relatório de Gestão: Atividades da Pró-Reitoria de Extensão no exercício de 2018

Pró-reitora de Extensão

Profa. Ana Lúvia de Souza Coimbra

Coordenadora de Ações de Extensão

Profa. Fernanda Cunha Sousa

Secretaria

Gillian Mariana Luciano Volpato

Gerência de Ações de Extensão

Gerente: Diogo Mendes Rodrigues

Aline Araújo Rocha Nery

Ana Carolina Campos Pereira

Serpa Martins

Maria Luísa Rodrigues Lopes

Priscila Gonçalves de Souza Salvati

Rafaela Andrade Savino de

Oliveira Peters

Setor de Cooperação Institucional

Maria Cecília Müller de Rezende

Maria Clara Ferreira Spinola

Sumário

Introdução	2
1) Metas estratégicas para extensão	2
Meta estratégica 1: Elaboração do Marco regulatório da Extensão	2
Meta estratégica 2: Elaboração da proposta de inserção da extensão universitária nos currículos de graduação	6
Meta estratégica 3: Ampliação do Programa Boa Vizinhança	8
Meta estratégica 4: Criação do Programa de Assessoria a Movimentos Sociais	11
Meta estratégica 5: Implementação do Jardim Botânico	12
Meta 6: Consolidação do Centro de Ciências	15
2) Editais para submissão de ações de extensão	19
3) Programas e Projetos desenvolvidos	22
4) Cursos e Eventos	27
5) Mapeamento de Processos e soluções via SIGA	30
6) Monitoramento e Avaliação das Ações de Extensão	32
7) Cooperação Institucional	37
8) Divulgação das ações de extensão	38

Introdução

No ano de 2018, como gestão e equipe de Técnico-administrativos da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) continuou buscamos consolidar os espaços coletivos que propiciassem o debate democrático com a comunidade acadêmica e externa sobre os princípios e as ações da extensão universitária desenvolvidas pela UFJF com o objetivo de dar transparência às ações desenvolvidas, adequar o trabalho às necessidades de todos os envolvidos a partir de uma política institucional construída via Conselho Setorial de Extensão e Cultura (CONEXC). De fato, tomamos como pressuposto a valorização da participação ativa da comunidade universitária e do público atendido pelos programas e projetos nos processos decisórios referentes à construção da política de extensão.

Um ponto importante a ser destacado se refere à questão do orçamento 2018 aprovado pelo Conselho Superior (CONSU) da UFJF. No que se refere aos recursos direcionados para as atividades extensionistas, destacamos que houve , para distribuição de recursos financeiros para o conjunto do repasse de verba para as Pró-reitorias e outros oriunda de superavit pela Administração Superior Proex e direcionado para tais eixos, conforme será detalhado em cada item. Além disso, deu-se continuidade ao trabalho de propiciar as condições necessárias para abertura do Jardim Botânico em breve e a ampliação de ações desenvolvidas no Centro de Ciências, que já se consolida como um importante espaço de interação com a comunidade acadêmica e externa à UFJF em virtude da grande procura para atividades variadas durante todo o ano.

Para fins de melhor organização da apresentação das ações desenvolvidas, iremos partir das metas estratégicas para extensão descritas no Plano de Ação 2018-2020, da Administração Superior, acrescentando, ao final, as demais atividades realizadas.

1) Metas estratégicas para extensão

Meta estratégica 1: Elaboração do Marco regulatório da Extensão

O marco regulatório da extensão constitui-se como o arcabouço que procura estabelecer parâmetros e normatização da ação extensionista e possui como objetivos:

1) Em nível geral:

Atender às diretrizes e normativas expressas em documentos nacionais no Plano Nacional de Extensão do Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras; o Plano Nacional de Educação (Lei Federal 13.005/2014); a resolução 07/2018 do

Conselho Nacional de Educação (que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira).

2) Em nível interno:

Construir práticas orientadas por princípios pautados pela transparência, pela democracia e pela participação de toda a comunidade universitária nos processos decisórios referentes à extensão universitária.

A partir desses objetivos, busca-se construir um conjunto de resoluções, protocolos institucionais, bem como atividades de caráter acadêmico que tenham como visão estratégica:

- Estimular o desenvolvimento de ações de extensão com as comunidades do entorno do campus da UFJF em Juiz de Fora e nos territórios do Médio Rio Doce, no campus de Governador Valadares, a partir do levantamento de demandas das próprias comunidades;
- Atender demandas de ações de extensão de caráter espontâneo, bem como estimular áreas de intervenção estratégicas e articuladas com a pesquisa, por meio de editais, com oferecimento de bolsas, recursos de custeio e de capital;
- Definir o direcionamento dos recursos financeiros para a extensão universitária;
- Elaborar mecanismos de monitoramento e avaliação das ações de extensão;
- Criar condições para abertura e ampliação de ações dos equipamentos de extensão universitária de grande porte, o Jardim Botânico e o Centro de Ciências.

Destacamos que o Conselho Setorial de Extensão e Cultura (CONEXC), ao ser reativado em 2017 após um período de grande inatividade, constituiu-se como o espaço institucional importante para discussão e aprovação das normativas acerca da extensão.

Enquanto o processo de reativação do conselho não estava concluído, durante o ano de 2016 e início de 2017, foram realizadas reuniões do Fórum de Extensão, espaço para discussões de cunho consultivo, utilizado para debate e compartilhamento das decisões acerca da extensão.

Nesse período, o Fórum de Extensão realizou quatro reuniões com as seguintes pautas:

- 30/05/16: Marco regulatório do CONEXC; diretrizes da Extensão; editais da Pró-Reitoria de Extensão; Proposta de criação do Fórum de Extensão;
- 20/06/16: Edital de demanda espontânea; edital de demanda estimulada; edital de extensão interface com pesquisa; edital de apoio às ações de extensão;
- 27/06/16: Edital nº 03/2016 – Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa;
- 18/01/17: Reativação do Conselho de Extensão; informes sobre editais do Programa Boa vizinhança Juiz de Fora e Governador Valadares; mudança da Coordenação da Extensão.

Após a aprovação das mudanças no regimento do CONEXC pelo Conselho Superior da UFJF (CONSU) teve início o processo eleitoral para ocupação de seus assentos. Em 2017 foram realizadas oito reuniões e, em 2018, mais seis. Depois de um ano de funcionamento com os primeiros membros eleitos, de acordo com o regimento em vigor, em agosto de 2018, foi realizado processo eleitoral para eleger os novos membros do CONEXC para um mandato de um ano. Destaca-se que, desde sua reativação em 21 de junho de 2017, todas as reuniões convocadas tiveram quórum para deliberações, têm se caracterizado pelo amplo debate dos princípios e ações da extensão na UFJF e contam com a participação de membros do campus de Governador Valadares, com realização de web conferência das reuniões.

Desde sua reativação, foram 05 as resoluções aprovadas pelo CONEXC, conforme destacadas e explicadas a seguir:

- Resolução 01/2017 – Fixa normas sobre o uso de veículos oficiais por beneficiários(as), colaboradores(as) externos(as) e membros de entidades e instituições parceiras acompanhados(as) de coordenador(a) de ação de extensão.
- Resolução 01/2018 – Fixa normas sobre o Programa de Participação Discente em Ações de Extensão na UFJF e revoga resolução nº 52/88 – CEPE.
- Resolução 02/2018 – Regulamenta normas para apoio a discentes de graduação extensionistas para participação em atividades relacionadas à extensão universitária. Essa resolução ainda não foi publicada no site da Proex por se encontrar em análise pela Procuradoria da UFJF.
- Resolução 03/2018 – Fixa normas sobre o Programa de Bolsa de Extensão para Discente Pós-Graduando.
- Resolução 04/2018 – Fixa normas sobre a Política de Extensão na Universidade Federal de Juiz de Fora.

O ano de 2018, especificamente, representou um marco em relação às normas para a extensão universitária na UFJF, ao estabelecer condições para a participação discente nas ações de extensão e os princípios e diretrizes para a extensão no âmbito da Universidade. A primeira resolução elaborada (01/2018 - CONEXC) trata do Programa de Participação Discente em Ações de Extensão e foi aprovada no dia 21 de março de 2018, revogando a resolução nº 52/88 do antigo CEPE. Além de atualizar os direitos e deveres para a participação de bolsistas e voluntários de graduação em programas e projetos de extensão, tal resolução ampliou as modalidades de participação discente. A partir de então, passou a estar prevista a inclusão de alunos de pós-graduação (Voluntariado Pós-Graduando), intercambistas (Voluntariado Intercambista) e de alunos de ensino médio (Voluntariado de Extensão Júnior) nas atividades desenvolvidas em prol da

sociedade. Também foram regulamentadas as modalidades de bolsa e de voluntariado de extensão em interface com a pesquisa.

Com o objetivo de ampliar ainda mais a participação discente na prática extensionista, no dia 04 de outubro de 2018, uma nova resolução (03/2018 - CONEXC) foi aprovada. Desta vez, específica para a criação de uma nova modalidade de bolsa de extensão voltada para estudantes de pós-graduação *stricto sensu*. Vale ressaltar que tal modalidade já foi implementada neste ano, com o pagamento de bolsas por meio de recursos provenientes de emenda parlamentar.

Outro marco foi a definição de uma política de extensão para a UFJF. Assim, foi aprovada no dia 23 de novembro de 2018, a resolução 04/2018, que versa sobre o conceito, as diretrizes, os princípios e as modalidades da extensão universitária, bem como estabelece a necessidade do registro, do monitoramento e da avaliação das ações extensionistas desenvolvidas na Universidade. Subsidiaram o texto final da resolução os documentos da Política Nacional de Extensão Universitária, do FORPROEX, e da resolução acerca das diretrizes da extensão, aprovada pelo Conselho Nacional de Educação.

Outra norma aprovada no ano de 2018 foi a de apoio à participação de discente de graduação em atividades relacionadas à Extensão Universitária, uma demanda histórica da comunidade extensionista da instituição. A resolução 02/2018 prevê o apoio à participação de bolsistas e voluntários de programas e projetos em eventos e atividades relacionadas à temática da extensão universitária, por meio da concessão de passagens aéreas e/ou rodoviárias e auxílio financeiro. Tal documento, aprovado em 21 de março de 2018 pelo CONEXC, encontra-se em análise pela Procuradoria Federal junto à UFJF.

A elaboração, discussão e aprovação do Marco Regulatório da Extensão na UFJF foi a principal atividade desenvolvida pela equipe da PROEX junto ao CONEXC durante o ano de 2018, tendo em vista a necessidade de atualização das Normas Gerais para a Extensão na UFJF, dispostas na Resolução do mesmo Conselho nº 01/1998 e na Portaria do Pró-Reitor nº 01/2015.

Esse conselho, desde seu reestabelecimento, em 21 de junho de 2017, constitui-se como o *locus* central para debate e deliberação da política de responsabilidade da PROEX, mas, por entender a necessidade de envolvimento de toda a comunidade extensionista da UFJF na construção de sua política de extensão, de modo a subsidiar as discussões e tomada de decisões, esta pró-reitoria promoveu, em novembro de 2017, nos dois *campi* desta instituição o I Congresso de Extensão da UFJF, juntamente com a II Mostra de Ações de Extensão, onde foi possível dar início ao debate dos princípios, dinâmicas e protocolos institucionais da extensão universitária na UFJF.

Após esses debates, a PROEX elaborou um documento com a compilação dos pontos discutidos em ambos os *campi*, com a finalidade de ser submetido ao CONEXC, o qual foi incluído nas pautas das reuniões dias 28 de maio e 22 de junho de 2018.

Com a identificação dos pontos mais polêmicos do documento, referentes à modalidade de prestação de serviços, foi indicada a criação de uma comissão para debater especificamente esse assunto a fim de trazer mais subsídios para a discussão no Conselho. Essa comissão foi constituída de membros do CONEXC e demais membros da comunidade extensionista de ambos os campi da UFJF, os quais manifestaram interesse em participar, mediante convite amplo feito pela PROEX para esse fim.

Após todos os debates estabelecidos com a comunidade extensionista de ambos os campi também durante o II Congresso de Extensão da UFJF - promovido por esta pró-reitoria juntamente com a III Mostra de Ações de Extensão em novembro de 2018 - e com a comissão de prestação de serviços, a equipe da PROEX fez nova compilação e elaborou a minuta do documento final, a qual foi apreciada e aprovada por unanimidade na reunião ordinária do conselho do dia 23 de novembro de 2018.

Meta estratégica 2: Elaboração da proposta de inserção da extensão universitária nos currículos de graduação.

Em 2018, foi realizado um trabalho conjunto entre a PROEX e Pró-reitoria de Graduação (PROGAD), por meio de uma comissão, com o objetivo de cumprir a estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação (Lei Federal 13.005/2014) e, mais recentemente, da resolução 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira da Política Nacional de Extensão. Ambas normativas tratam da inserção da extensão na matriz curricular dos cursos de graduação, compondo, no mínimo, 10% do total da carga horário curricular estudantil em áreas de grande pertinência social.

A Comissão é formada por representantes do CONGRAD, do CONEXC, Diretório Central dos Estudantes (DCE), PROGAD, PROEX e coordenadores cujos cursos de graduação têm avançado na discussão da inserção da extensão nos seus currículos. O trabalho dessa comissão visa construir uma resolução para a temática na UFJF, que oriente a inserção da extensão nos currículos, a partir da realidade dos cursos de graduação presenciais e à distância.

Atendendo às indicações apresentadas na última reunião da Comissão em 2017, a equipe da PROEX realizou as seguintes ações: estudo da resolução 70/95 do CEPE, que dispõe sobre o plano departamental e o plano individual de trabalho docente; reunião com a equipe da Coordenadoria de Registros e Assuntos acadêmicos (CDARA) para debater a possibilidade de inserir a extensão no histórico dos alunos e identificação de etapas necessárias para implementação, as quais envolverão CDARA e Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO); participação do II Colóquio de Extensão Universitária na Educação a Distância (EAD) da

Universidade Federal de Minas Gerais, a fim de se apropriar de forma mais aprofundada do debate acerca da inserção da extensão nos currículos de EAD.

Além disso, os editais 03/2018 – Programas e Projetos de Extensão de Demanda Espontânea com a concessão de bolsas e solicitação de apoio; 04/2018 - Projetos de Extensão do Programa Boa Vizinhança – Campus Juiz de Fora e 05/2018 – Projetos de Extensão do Programa Boa Vizinhança Rio Doce (Campus Governador Valadares) passaram a ter validade de 18 meses, se encerrando, portanto, em fevereiro de 2020, permitindo com que os próximos editais se adequem ao calendário acadêmico da instituição. Assim, haverá programas e projetos se iniciando em tempo hábil de possibilitar a escolha e, conseqüente matrícula, dos discentes em ações de extensão.

Em 2018, ocorreu a III Mostra de Ações de Extensão no âmbito da III Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade, em ambos os campi, com a realização da mesa: "A inserção da Extensão Universitária nos currículos de graduação: desafios no contexto contemporâneo". No campus de Juiz de Fora, a mesa foi conduzida pela Profa. Maria Mello de Malta, Pró-Reitora de Extensão da UFRJ, e em Governador Valadares pela Profa. Ana Lívia de Souza Coimbra, Pró-Reitora de Extensão da UFJF, e pela TAE Rafaela Andrade Savino de Oliveira Peters, abrindo espaço, mais uma vez, para o debate ampliado da temática com a comunidade acadêmica.

No momento, encontra-se em fase de elaboração uma minuta de resolução pela Proex para, em 2019, subsidiar as discussões da Comissão que trata da inserção da extensão nos currículos e, em seguida, iniciar-se um amplo debate com a comunidade acadêmica. O objetivo é gerar um documento oriundo do debate coletivo para orientar a construção dos Projetos pedagógicos dos diferentes cursos na instituição, a partir das especificidades de cada área.

Destacamos que a extensão universitária possui um caráter pedagógico, método e sentido acadêmico definido. Portanto, compreender a extensão universitária como um pilar importante da formação dos estudantes, a partir de sua inserção nos currículos, é afirmá-la como um dos mecanismos que pode orientar e/ou reorientar os projetos políticos pedagógicos dos cursos, com o objetivo de dar resposta às exigências da realidade, a partir da troca de saberes sistematizados. Tal processo resulta na inserção efetiva dos estudantes com a realidade local, regional e nacional, promovendo a reafirmação de direitos e a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade brasileira.

A inserção da extensão nos currículos de graduação representa uma alteração expressiva na formação universitária. Para que se efetive, é necessário que a atividade extensionista seja tomada como uma nova abordagem do processo de aprendizagem, notadamente marcada pela interação com a sociedade e englobando a troca de saberes com diferentes segmentos sociais e não como uma possível perda de carga horária teórica de componentes curriculares.

Meta estratégica 3: Ampliação do Programa Boa Vizinhança

Este programa tem a finalidade de estimular, apoiar e promover projetos de extensão, coordenados por servidores docentes, técnico-administrativos e professores convidados da UFJF, lotados nos dois Campi da Universidade, com a participação de discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação, atendendo as comunidades do entorno do campus de Juiz de Fora e do território do Médio Rio Doce. Os editais apresentados aos professores e TAEs para submissão de projetos no âmbito desse programa foram elaborados a partir do que denominamos por "demanda estimulada". A PROEX indicou aos futuros coordenadores as necessidades das comunidades de JF e GV, a partir de levantamentos realizados junto a entidades sociais e coletivos que atuam nas regiões de inserção da UFJF, para que os futuros coordenadores pudessem desenvolver ações específicas. Estão em vigor, no âmbito desse programa, 36 projetos no total.

Em Juiz de Fora, o Programa Boa Vizinhança objetiva estimular, apoiar e promover 24 projetos de extensão que atendem às demandas das comunidades próximas ao campus, conforme levantamento de demandas feito pela PROEX junto a entidades sociais que atuam no entorno do Campus.

Em Governador Valadares, as propostas, elaboradas a partir do Fórum de Extensão Universitária de GV, são direcionadas às comunidades ribeirinhas atingidas pelo rompimento da barragem de Mariana, ocorrido em 2015, num total de 12 ações.

No ano de 2018, o programa lançou os seguintes editais com o objetivo de fortalecer a ação transformadora da extensão sobre os problemas sociais e estabelecendo uma relação dialógica entre extensionistas e sociedade:

- Edital 05/2018 – Projetos de Extensão do Programa Boa Vizinhança – Rio Doce (Campus Governador Valadares);
- Edital 04/2018 – Projetos de Extensão do Programa Boa Vizinhança – Campus Juiz de Fora.

Com o repasse de verba oriunda de Superavit pela administração superior para a Proex foi possível ainda ampliar o programa com o lançamento do seguinte edital:

- Edital 10/2018 – Complementar – Projetos de Extensão do Programa Boa Vizinhança – Ambos os campi.

No intuito de aproximar a UFJF cada vez mais do seu entorno, a PROEX promoveu, no dia 10 de agosto de 2018, um conjunto de ações de extensão no bairro Dom Bosco, que levou informação e atendimento à população por meio de ações nas áreas de Saúde e Direito. A ação contou com participação de alunos, professores e técnicos da Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina e Empresa Brasileiras de Serviços Hospitalares (EBSERH). As atividades foram definidas por parcerias com instituições atuantes no bairro. Participam a Associação dos Amigos (Aban),

Associação Espírita do Grupo Semente, Polícia Militar, a Escola Municipal Álvaro Braga de Araújo, o Posto de Saúde e a Sociedade Pró-melhoramentos (SPM) do bairro Dom Bosco.

Em conjunto com a PROINFRA, a PROEX promoveu uma campanha educativa com moradores do bairro sobre os perigos da prática de lazer no Lago dos Manacás e ainda uma série de reuniões com lideranças do bairro Dom Bosco para debater uma obra na escadaria que permite acesso direto entre o campus e o Bairro Dom Bosco, a fim de ouvir e atender as necessidades da comunidade. Essa ação é uma das formas de integração entre o bairro e a Universidade, respeitando a identidade e história do bairro e o significado desse acesso para a população que mora no Dom Bosco e que passa por dentro da Universidade para acessar outras vias da cidade.

Para o primeiro semestre de 2019, conforme reuniões de planejamento realizadas no final do ano de 2018, está prevista realização de um novo conjunto de ações de extensão no Bairro Dom Bosco, sediado na Escola Municipal Álvaro Braga, de modo a atender partes do bairro não atendidas na ação anterior.

O Programa Boa Vizinha, em sua versão Línguas, no campus de Juiz de Fora, também foi ampliado. Foram abertas 210 vagas no primeiro semestre, passando a oferecer, além das línguas inglesa e espanhola, também os cursos de Francês, Grego Clássico, Latim, Libras e Italiano.

No segundo semestre, houve nova ampliação de vagas ofertadas, que passaram a 240 para os módulos I dos seguintes cursos de extensão de idiomas: língua inglesa, espanhola, francesa, latina, grega clássica, italiana, libras e português como língua de acolhimento. São 30 vagas disponíveis para o primeiro módulo de cada um dos cursos oferecidas semestralmente. Os cursos terão a duração de três semestres letivos, divididos em três módulos, com carga de 60 horas cada um.

Como resposta a esta ampliação, foram 449 inscrições homologadas de pessoas oriundas de escola pública (municipal e/ou estadual) moradoras do entorno do campus e 509 de pessoas oriundas de escolas públicas moradoras de outros bairros da cidade, totalizando 958 inscrições homologadas, maior número de interessados já registrado pela Proex. O resultado do sorteio demonstra que, do total de 240 vagas oferecidas, conjugando a manifestação de interesse dos sorteados às vagas disponíveis (30 vagas por curso), 219 vagas foram preenchidas com moradores do entorno da UFJF. Isso significa que 91,25% das vagas foram preenchidas por nossos vizinhos, que estão voltando a ocupar o campus por meio desta e de outras propostas que visam à integração daqueles que moram perto de nosso campus, mas nem sempre se sentem integrados a ele pelas mais variadas razões.

Atingir esse público também trouxe alguns novos desafios, como o alto índice de evasão e a dificuldade que os alunos têm demonstrado em compreender os procedimentos de inscrição e seleção estabelecidos pela PROEX, o que levou a equipe a levantar os principais problemas enfrentados por estes alunos por meio de visitas e aplicação de questionários às turmas e reuniões

com coordenadores e bolsistas dos cursos oferecidos. Estão em fase de estudo para o 1º semestre de 2019 novas estratégias de comunicação com os interessados em ingressar no programa para tanto a PROEX conta com uma bolsista de pós-graduação, com formação em Letras e experiência em ensino de língua estrangeira, para fazer o estudo e o acompanhamento da implementação dessas modificações a fim de sanar as dificuldades identificadas. Na fase de elaboração e implementação dessas novas estratégias de comunicação, a PROEX contará ainda com parceria da Diretoria de Imagem Institucional a fim de garantir a efetividade das medidas.

O objetivo dessa ampliação de cursos ofertados é oferecer para a comunidade externa, pela primeira vez na UFJF, todos os cursos de línguas disponíveis para a comunidade acadêmica. Essa iniciativa da PROEX proporciona o conhecimento e a valorização da pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, ao assegurar o acesso a diferentes perspectivas culturais e linguísticas, para além da pressão para selecionar o que “interessa”, o que é “útil” em termos de aprendizado de línguas para o público externo, compreendo que determinar o que lhe interessa é tarefa do povo e que cabe à universidade cuidar para que seus estudos estejam disponíveis para quem se interessar pelo assunto, para quem se preocupar com uma construção da cultura que se aproxime mais do conceito antropológico do que do privilégio.

As vagas foram preenchidas por meio de sorteio e destinadas a alunos de escolas públicas que não tenham vínculo com a graduação ou pós-graduação da UFJF, com prioridade para moradores dos bairros do entorno do campus, conforme os editais lançados no ano de 2018 que se seguem:

- Edital 07/2018 – Preenchimento de Vagas para o curso de extensão de português como língua de acolhimento do Programa Boa Vizinhança – 2º semestre – 2018;
- Edital 06/2018 – Preenchimento de vagas para os cursos de extensão das línguas Inglesa, Espanhola, Francesa, Grega Clássica, Latina, Italiana e Libras do Programa Boa Vizinhança – 2º Semestre – 2018;
- Edital 02/2018 – Preenchimento de vagas para curso de extensão de Libras do Programa Boa Vizinhança – 1º Semestre 2018;
- Edital 01/2018 – Preenchimento de vagas para os cursos de extensão das línguas Inglesa, Espanhola, Francesa, Grega Clássica, Latina e Italiana do Programa Boa Vizinhança – 1º Semestre – 2018.

Em parceria com a PROINFRA, foi lançado, pela primeira vez, edital para oferecimento de vagas para os trabalhadores terceirizados da UFJF nos cursos de línguas do programa:

- Edital 08/2018 (PROEX/PROINFRA) – Preenchimento de Vagas para os cursos de extensão das línguas: Inglesa, Espanhola, Francesa, Latina, Grega, Italiana e Libras para os trabalhadores terceirizados que prestam serviço na Universidade Federal de Juiz de Fora.

De acordo com a avaliação de coordenadores e bolsistas do programa, a iniciativa foi muito positiva, com preenchimento total dessas vagas e excelente participação dos trabalhadores contemplados em todas as aulas.

Por meio do Boa Vizinhança Línguas, a PROEX colaborou para a formulação da política linguística da UFJF, elaborada pela Diretoria de Relações Internacionais, fruto de uma parceria com o Programa Idiomas sem Fronteiras, que envolveu também as Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, além de coordenações de cursos e coordenações de projetos.

Atualmente, por meio dessas atuações em conjunto, política linguística da UFJF prevê o desenvolvimento nos seguintes eixos: Cursos de língua: ISF e PU; PU Libras; Programa de apoio a *Incoming* através do ensino de língua estrangeira; Provas de nivelamento e aproveitamento institucional dos cursos ISF; Clubes de línguas estrangeiras; Projetos de extensão de língua estrangeira; Recepção e acompanhamento de estrangeiros; Capacitação linguística de servidores; Institucionalização do ISF; Tradução; Realização de eventos; Internacionalização do Currículo; Português para estrangeiros.

Meta estratégica 4: Criação do Programa de Assessoria a Movimentos Sociais

O fortalecimento de direitos sociais, pela via de extensão, deve considerar as demandas da sociedade civil organizada nos onde a UFJF se insere, ultrapassando seu entorno. Esses movimentos, ao se desenvolverem, geram transformações no contexto societário, contribuindo, inclusive, para o desenvolvimento local e regional. Assim analisados, tal campo torna-se um espaço potencial de inserção sócio-ocupacional dos estudantes de graduação e pós-graduação, bem como espaço investigativo e interventivo para os servidores docentes e técnico-administrativos da UFJF.

A Pró-Reitoria de Extensão, juntamente com o Comitê Gestor do Fórum de Extensão da UFJF-GV, promoveu, em outubro de 2018, o I Fórum Popular de Extensão e Cultura do campus Governador Valadares, com o tema “Extensão Universitária e Cultura Popular: caminhos para a construção de uma identidade regional para o Campus GV”, cujo objetivo foi o de ampliar a interação dialógica e a participação da sociedade na avaliação das ações extensionistas e culturais da UFJF em Governador Valadares.

O evento contou com a participação de organizações do poder público, sociedade civil e dos seguintes movimentos sociais: Rede de Coletivos, Fórum de Economia Popular Solidária, Levante Popular da Juventude, Comissão Pastoral da Terra, Cáritas Diocesana de Governador Valadares,

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Governador Valadares e Mais Mulheres no Poder, que tiveram a oportunidade de apontar demandas locais e regionais, bem como construir coletivamente diretrizes que sustentarão a extensão na região.

Além da identificação de demandas locais e regionais para construção coletiva de diretrizes para futuros projetos de extensão e cultura, o evento contou com um encontro entre coordenadores, bolsistas, voluntários, parceiros e beneficiários dos projetos de extensão em Governador Valadares, para uma reflexão sobre o atual momento da extensão no campus avançado, sobre os resultados obtidos e as melhorias que podem ser realizadas.

No dia 06 de dezembro, 1º Fórum Popular de Extensão da UFJF, no campus Juiz de Fora, foi movido pelo seguinte questionamento: como articular os projetos de extensão desenvolvidos pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) às reais demandas dos movimentos sociais da cidade e região? Como abertura do Fórum foi realizada uma mesa de debate, composta pela profa. Adenilde Petrina, do Coletivo Vozes da Rua, e pela profa. Ana Livia Coimbra. Após a mesa, em grupos formados por representantes de diversos movimentos sociais, professores, técnico-administrativos em educação e alunos debateram como a Universidade pode fortalecer a relação com os movimentos sociais, a partir de demandas indicadas pelos próprios movimentos.

Em Juiz de Fora e Governador Valadares, o objetivo foi o de criar um efetivo espaço de diálogo com representantes da sociedade civil organizada, redirecionando o trabalho de extensão, além de contribuir para formação profissional dos estudantes em um campo de grande relevância social. A partir desse fórum, teve início o programa institucional que visa atender a demanda de movimentos sociais em ambos os campi da UFJF e a criação do Núcleo de Assessoria à Sociedade Civil Organizada (NASCO), com a participação de bolsistas de graduação e de pós-graduação.

Em 2019, será lançado um edital para apresentação de projetos de extensão com participação de bolsistas e voluntários, organizado a partir das demandas levantadas entre os movimentos que participaram dos Fóruns em Juiz de Fora e Governador Valadares.

Meta estratégica 5: Implementação do Jardim Botânico

Em 2018, tiveram continuidade as ações vinculadas à implementação da infraestrutura básica, estrutura administrativa e pedagógica do Jardim Botânico. Esse espaço tem pautado as suas ações em um conjunto de estratégias de pesquisa, divulgação científica, ensino de graduação e pós-graduação e conservação do seu acervo científico e cultural, norteado por seu Regimento Interno.

Todos os Conselhos do Jardim Botânico foram compostos por nomeação e realizaram um total de: dez reuniões, sendo 01 reunião exclusiva com membros do Conselho Comunitário, 06 reuniões exclusivas com membros do Conselho Técnico, 01 reunião exclusiva com membros do Conselho Administrativo, 02 reuniões conjuntas com membros pertencentes aos três Conselhos.

Para que se proceda à abertura do Jardim Botânico em 2019, foram aprovadas pelos Conselhos do Jardim Botânico cinco minutas de regulamentação fundamentais à sua abertura (visitação e conduta; normativa de captação e uso público da imagem; normativa de fotografia comercial; normativa de uso dos espaços; e normativa de pesquisa, ensino e extensão) e acrescido o quadro de servidores (um técnico administrativo, um posto de limpeza, dois postos de segurança, um posto de porteiro) e 28 bolsas de extensão, destinadas aos monitores de Educação Ambiental, mais dez vagas para estagiários voluntários.

As obras infraestruturais programadas, a partir de uma reestruturação dos projetos pela Pró-Reitoria de Infraestrutura, para viabilizar a inauguração e o funcionamento do Jardim Botânico, avançaram consideravelmente em 2018. O Projeto Elétrico (postes de iluminação e instalações elétricas das edificações) está quase encerrado, restando apenas a instalação dos postos nos caminhos secundários. O Projeto Hidráulico teve a implementação da rede de esgoto completamente encerrada. Em relação à água potável, foi implementada toda a rede de canos, entretanto, resta a instalação de duas caixas de água e uma bomba hidráulica. O Projeto de Irrigação, por não determinar a abertura do Jardim Botânico, não teve suas ações iniciadas. As duas obras necessárias à abertura do Jardim Botânico, instalação de portões, grades e itens de segurança, já foram licitadas e deverão ser finalizados nos meses de janeiro e fevereiro de 2019.

Foram finalizadas as obras elétricas da Cantina e construído um Termo de Referência para a sua licitação. Entretanto, o mesmo ainda não foi publicizado, aguardando definição final de data de abertura para a comunidade externa.

A partir de uma demanda da Pró-Reitoria de Infraestrutura foram realizadas duas Reuniões do Conselho Técnico para discutir o futuro das obras do Trenó de Montanha e do Teleférico. O equipamento “Trenó de montanha” é dispensável para as atividades e planos de Educação Ambiental vislumbradas para o Jardim Botânico, além de causar impactos ambientais, especialmente sobre a fauna local.

O Conselho Técnico também define que o equipamento “Teleférico” tem potencial para contribuir com as atividades de Educação Ambiental, pois permite uma observação panorâmica e interpretação da paisagem local e, portanto, traçar um paralelo entre áreas altamente urbanizadas e o fragmento florestal. Contudo, ressalta-se que esta mesma ação de Educação Ambiental pode ser garantida sem o equipamento “Teleférico”, utilizando outros meios que garantam a chegada dos visitantes ao mirante do Bairro Alto do Eldorado. Neste sentido, define-se que a destinação do “Teleférico” deve ser condicionada à uma análise de viabilidade financeira pela Administração Superior junto ao Conselho Administrativo do Jardim Botânico. Ressalta-se que foi concebida, no âmbito da Pró-Reitoria de Infraestrutura, uma comissão para realizar esta análise.

As opções de atuação adotadas pela gestão administrativa do Jardim Botânico, no ano de 2018, priorizaram a implementação de sua estrutura administrativa e das ações de Educação Ambiental, norteadas pelo “Projeto Político Pedagógico de Educação Ambiental” e o “Plano de implementação das ações de Educação Ambiental”. Notabiliza-se ainda, a execução de projetos de infraestrutura básica que irão viabilizar a inauguração e funcionamento da Unidade para o público externo em breve e a formação e capacitação dos monitores.

Para tal demanda, foi concebida uma Comissão Assessora de Educação Ambiental e Visitação. Também foram realizadas diversas reuniões dos três Conselhos do Jardim Botânico para a construção e aprovação do Projeto Político Pedagógico de Educação Ambiental. Este documento estabeleceu princípios, objetivos, diretrizes e a construção da identidade e fortalecimento do Jardim Botânico enquanto espaço coletivo de Extensão Universitária aberto à sociedade. Ressalta-se que a densidade teórica e a análise crítica e emancipatório presente no Projeto são dificilmente encontradas em outros Jardins Botânicos do Brasil.

Baseado nas orientações do Projeto Político Pedagógico de Educação Ambiental, foi criado um Plano para Implementação das Ações de Educação Ambiental, capaz de pormenorizar e organizar a dinâmica de visitação. Este documento também apresenta o conteúdo de quatro roteiros de visitação, bem como apresenta o Laboratório Casa Sustentável e a Trilha da Juçara como atrativos pedagógicos.

O Plano foi analisado e aprovado pelo Conselho Técnico do Jardim Botânico e, para sua execução e recepção de visitas da comunidade, foram selecionados 38 monitores, dos quais, 28 bolsistas de extensão. Estes discentes participaram do I Curso de Formação de Monitores em Educação Ambiental, totalizando mais de 20 horas de formação teórico-prática. Participaram deste curso mais de vinte profissionais da área ambiental, destacando-se o Dr. Frederico Loureiro da Universidade Federal do Rio de Janeiro, referência internacional. Além disso, o grupo de monitores se reúne semanalmente para realizarem diversas atividades avaliativas.

Encontra-se em fase final a elaboração de um aplicativo de apoio à visitação guiada, parceria foi estabelecida com o Prof. Dr. Igor Knop do Departamento de Ciências, bem como o desenvolvimento de placas de sinalização das visitas, pela Diretoria de Imagem Institucional, considerando os textos propostos no Plano de implementação das ações de Educação Ambiental.

Ainda em conjunto com a Diretoria de Imagem institucional, em 2018 se iniciou a produção de dois vídeos informativos sobre o histórico do Jardim Botânico e outro sobre a visitação.

Para que seja também utilizado o espaço do Jardim Botânico com atividades culturais, em conjunto com a Pró-Reitoria de Cultura, serão realizadas exposições temporárias e fixas na Casa Sede. Em fase final de organização estão as seguintes atividades: a) Exposição permanente de aquarelas sobre

pássaros do Jardim Botânico; b) Exposição permanente do histórico do Jardim Botânico; e c) Exposição temporária de Fotos sobre o Jardim Botânico.

No campo do ensino de graduação e pós-graduação e pesquisa, o Jardim Botânico foi utilizado para realização de aulas de campo teórico-práticas de 14 disciplinas de cursos de graduação e pós graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora: Botânica de campo; Gestão ambiental; Ecologia de microrganismos aquáticos; Plantas ornamentais e paisagismo; Avaliação de desempenho de técnicas ecoeficientes do Laboratório Casa Sustentável; Métodos em taxonomia vegetal e fitossociologia; Recuperação de áreas degradadas e da paisagem biótica; Ecologia de comunidades; Estudos de impactos ambientais; Ensino de Educação Ambiental; Avaliação do potencial turístico do município de Juiz de Fora; Mestrado Profissional em Ensino de Biologia; Aulas práticas do Curso de Verão em Ecologia da UFJF (PGECOL); Ecologia de microrganismos aquáticos (PGECOL).

O Jardim Botânico foi utilizado nos anos de 2017-2018 para realização de nove projetos de pesquisa em níveis de graduação, mestrado e doutorado, a saber: Frugivoria e relações de nicho de aves onívoras de sub-bosque em fragmentos de Mata Atlântica do Sudeste de Minas Gerais; Efeito da turbidez sobre a produção primária do fitoplâncton; Recursos florais utilizados por beija-flores e borboletas em um remanescente urbano de Floresta Atlântica do Sudeste Brasileiro; Levantamento de artrópodes de um fragmento de mata atlântica no JB – Universidade Federal de Juiz de Fora; Microeucariotos ciliados em tanques de bromélias no sudeste brasileiro; Caracterização detalhada da vegetação associada à geodiversidade em área piloto do JB-Universidade Federal de Juiz de Fora; Composição da comunidade de artrópodes parasitos do JB-Universidade Federal de Juiz de Fora; Ecologia comportamental de vespas sociais em fragmentos urbanos; Protistas ciliados endossimbiontes de capivaras no Brasil.

Também foram buscadas parcerias institucionais externas. Em junho de 2018, após várias reuniões realizadas entre a Pró-reitoria de Extensão, a Direção do Jardim Botânico e o Instituto Estadual de Florestas, foi assinado Termo de Cooperação Técnica entre o Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora e o Instituto Estadual de Florestas (IEF).

Meta 6: Consolidação do Centro de Ciências

Com três mil metros quadrados, distribuídos em quatro andares, o Centro de Ciências funciona de terça a domingo, durante o dia, e terça e quinta também durante a noite e oferece diversas atividades, como três exposições permanentes (Tabela Periódica Interativa, Célula ao Alcance da Mão e Aprenda Brincando”, esta última composta por 22 experimentos de física que permitem a participação direta do visitante na investigação dos conceitos envolvidos). Há ainda o Espaço Interativo do Museu de Malacologia “Prof. Maury Pinto de Oliveira” e o Museu de

Arqueologia e Etnologia Americana “Prof. Franz Hochleitner”, o Observatório Astronômico e o Planetário. São realizadas visitas guiadas a todos os interessados em observar de perto o universo e conhecer diversos aspectos do conhecimento científico de forma interativa.

Em 2018, promoveu-se a contínua divulgação do Centro de Ciências como espaço ímpar de divulgação científica de Juiz de Fora e região, elevando sempre que possível o padrão alcançado de referência regional em atividades de extensão com o objetivo de buscar sempre atingir um número mais amplo de pessoas, por meio de visitas agendadas por escolas ou espontâneas. Houve um crescimento substancial do número de escolas atendidas, que passou de 140, em 2017, para 342, em 2018. No total, onde se incluem visitas espontâneas e agendas por escolas, o Centro de Ciências recebeu 33.732 visitantes, um acréscimo de 11.712 pessoas em relação ao ano de 2017.

São envolvidos nos projetos do Centro de Ciências estudantes dos cursos de Física, Química, Ciências Biológicas, Geografia, História, Pedagogia, Engenharia Elétrica e Engenharia Ambiental e Sanitária e Turismo. Ainda se destacam diversos cursos de formação continuada de professores da Educação Básica, em especial a primeira turma do Curso de Especialização em Ensino de Ciências, em parceria com a Faculdade de Educação.

Em 2018, foram estabelecidos trabalhos conjuntos com as Unidades Acadêmicas que compõem o Conselho Deliberativo do Centro de Ciências, bem como com aqueles docentes de outras Unidades e Órgãos que também desenvolvem projetos, procurando a abertura de novas possibilidades de promover a divulgação e a popularização dos trabalhos Científicos desenvolvidos na Universidade Federal de Juiz de Fora.

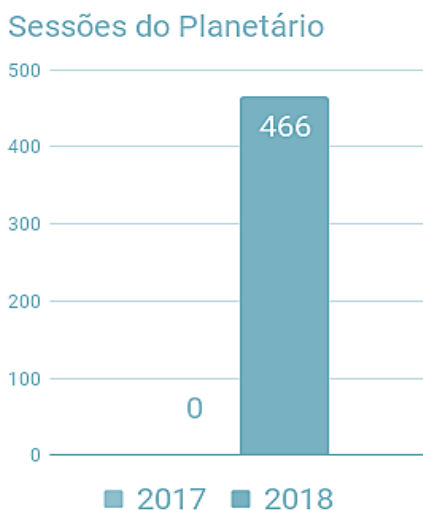
São ainda desenvolvidos no Centro de Ciências os projetos de extensão: “Caravana da Matemática: a Matemática que vai até você”; “Nosso Encontro: Promovendo trocas de experiências entre professores e reflexões sobre a prática docente”; “Um Novo Céu em Juiz de Fora” e o programa: “O Centro de Ciências da UFJF como Espaço de Extensão Universitária”.

Destaca-se uma ação no ano de 2018, a 7ª Jornada de Divulgação Científica que teve como tema: “Ciência para a Redução das Desigualdades”, realizada durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), de 16 a 20 de outubro. O evento contou com inscrições gratuitas para diversas atividades, como 16 oficinas e diversas ações voltadas para o público espontâneo, como exposição “Marie Curie” e feira de Matemática. Foi viabilizada ainda a vinda de diversas escolas públicas do entorno da UFJF, participantes do Programa estratégico da Pró-Reitoria de Extensão, Boa Vizinhança, além de escolas de pequenas cidades do entorno de Juiz de Fora, muitas das quais nunca haviam tido a oportunidade de acessar este que se torna um equipamento estratégico na promoção da ciência e do trabalho que vem sendo desenvolvido pela universidade em diversas áreas.

O Centro de Ciências demonstra um papel fundamental de democratização da Ciência, investindo sempre em material de divulgação nos mais diversos meios de comunicação, com enfoque especial no seu *site*.

Em relação ao Planetário, último espaço a ser aberto à população, podemos destacar o número de sessões realizadas durante o ano de 2018:

Gráfico 1 : Número de sessões realizadas no planetário



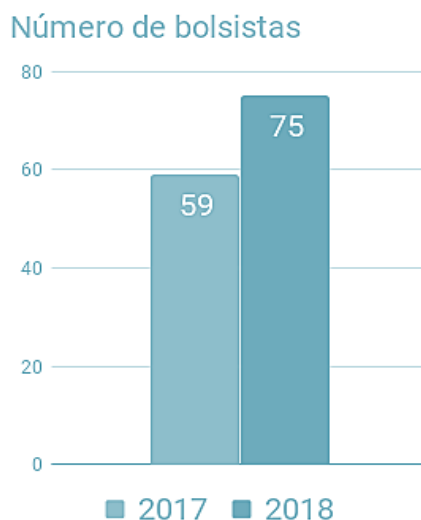
Fonte: Registros da secretaria do Centro de Ciência-UFJF

Podemos apresentar, ainda, os seguintes dados quantitativos:

a) Número de Bolsistas:

Em 2018, o Centro de Ciências passou a ter uma cota fixa de bolsas da PROGRAD e da PROEX, para os estudantes que atuam como mediadores das diversas exposições:

Gráfico 2: Número de bolsas direcionadas para o Centro de Ciências.

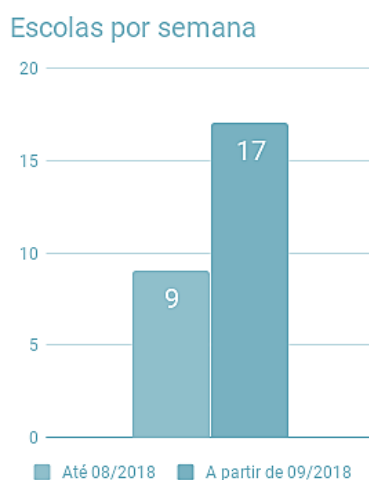


Fonte: Registros da secretaria do Centro de Ciência-UFJF

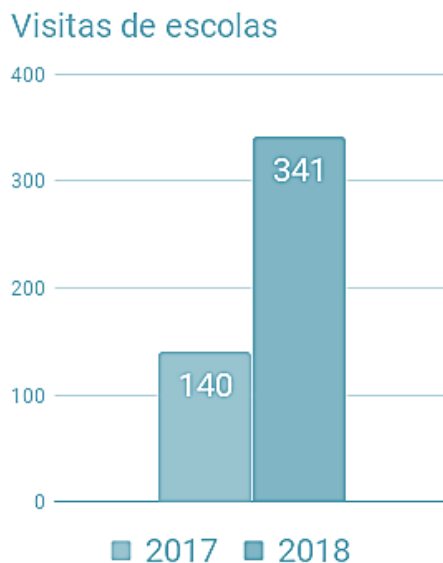
b) Número de Escolas recebidas semanalmente:

Esta ampliação do número de bolsistas nos permitiu ampliar o número de escolas recebidas por semana, passando a ter 2 escolas simultaneamente por turno.

Gráfico 3: Número de escolas recebidas semanalmente.



Fonte: Registros da secretaria do Centro de Ciência-UFJF



Fonte: Registros da secretaria do Centro de Ciência-UFJF

Cabe também salientar o grande uso do Centro de Ciências para diversas ações de outros setores da UFJF, como a realização de Seminários, Congressos, reuniões, etc., o que nos leva à confirmação da importância de um espaço público desta natureza.

Além das atividades referentes ao cumprimento das seis metas estratégicas para a Extensão Universitária apresentadas no Plano de Ação – 2018/2020 da Administração Superior, destacamos ainda:

2) Lançamento de editais.

No que se refere à política de editais, ao longo de 2018, a Gerência de Ações de Extensão concluiu a execução dos editais 03/2016 (Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa), 01/2017 (Programas e Projetos de Extensão com solicitação de bolsas), 02/2017 (Projetos para o Programa Boa Vizinhança - campus Juiz de Fora), 03/2017 e 05/2017 (Projetos para o Programa Boa Vizinhança - campus Governador Valadares) e 06/2017 (Programas e Projetos de Extensão de Demanda Espontânea com submissão de fluxo contínuo), com o recebimento e arquivamento dos relatórios finais referentes às ações de extensão vinculadas aos referidos editais.

Em 2018, teve continuidade ainda o trabalho para fortalecer a publicação de editais de apoio à extensão universitária com o oferecimento de bolsas ou materiais de consumo, diárias, passagens e equipamentos, buscando aprimorar o processo de 2017 e atender melhor às ações de extensão submetidas aos editais lançados em 2018.

Por isso, a Gerência de ações de extensão atuou ainda na elaboração dos editais para submissão de propostas de programas e projetos de extensão e em todas as suas etapas de execução, como a de suporte e de orientação aos proponentes de propostas, cadastramento e aprovação das

ações, apoio aos procedimentos de solicitação de serviços e compra de materiais, e inclusão de bolsistas e voluntários no SIGA-Bolsas.

Foram, portanto, abertos no ano de 2018 os seguintes editais:

- Edital 03/2018 - Programas e Projetos de Extensão de Demanda Espontânea com a concessão de bolsas e solicitação de apoio;
- Edital 04/2018 - Projetos de Extensão do Programa Boa Vizinhança - Campus Juiz de Fora;
- Edital 05/2018 - Projetos de Extensão do Programa Boa Vizinhança - Rio Doce (campus Governador Valadares);
- Edital 09/2018 - Programas e Projetos de Extensão de Demanda Espontânea - sem a concessão de bolsas de extensão (Fluxo Contínuo);
- Edital 10/2018 - Complementar - Projetos de Extensão do Programa Boa Vizinhança - ambos os campi.

Esses editais trouxeram várias inovações. A primeira delas é a submissão das propostas, que ocorreu de forma eletrônica pela plataforma SIGA pela primeira vez, tornando o processo mais ágil e seguro.

A partir do acompanhamento dos editais 03, 04 e 05 de 2018, a equipe da PROEX avaliou o processo e detectou que a entrega do processo físico após a aprovação da proposta não é mais necessária, tendo em vista que toda a documentação que é cobrada já está anexada ao sistema.

Diante disso, a partir do edital 10/2018, uma nova modificação poderá ser implementada e, após a aprovação da proposta, o coordenador passará a encaminhar apenas a documentação referente ao processo seletivo de bolsistas e voluntários.

Outra inovação implementada foi a possibilidade de registro de voluntários de extensão pós-graduandos e para voluntários de extensão júnior, direcionadas para estudantes de ensino médio disponibilizadas para ações de extensão que assim solicitaram à PROEX no ato da submissão ou posteriormente.

Também vale mencionar que, pela primeira vez, a PROEX passou a cadastrar os voluntários de extensão na nova plataforma lançada pelo CGCO: SIGA-Bolsas. Até dezembro de 2018, foram cadastrados 923 voluntários. Porém, a Gerência de Ações de Extensão encontrou problemas para efetuar o cadastro dos voluntários, uma vez que o sistema SIGA está impedindo o acúmulo de dois vínculos de voluntário de extensão, dentro do limite de 24 horas semanais, apesar de previsto na resolução 01/2018 do Conselho Setorial de Extensão e Cultura. Para solucionar o problema, a PROEX abriu chamado junto ao CGCO para verificar as incongruências do SIGA-Bolsas e aguarda solução do problema assim que possível.

Destacamos os editais 03/2018 (Programas e Projetos de Extensão de Demanda Espontânea com a concessão de bolsas e solicitação de apoio), 04/2018 (Projetos de Extensão do Programa Boa Vizinhança – Campus Juiz de Fora) e 05/2018 (Projetos de Extensão do Programa Boa Vizinhança – Rio Doce – Campus Governador Valadares), nos quais aprimorou-se a iniciativa inédita de 2017, quando, por meio do edital 08/2017 (Apoio a programas e projetos de extensão), coordenadores de ação de extensão da UFJF puderam acessar recursos referentes ao custeio de serviços e materiais de consumo e o empréstimo de materiais permanentes aos Programas e Projetos de Extensão vigentes, de modo a estimular, apoiar e promovê-los, fortalecendo a ação transformadora da extensão sobre os problemas sociais e estabelecendo uma relação dialógica entre extensionistas e sociedade.

No ano de 2018, a solicitação de apoio foi feita juntamente com a submissão da ação de extensão a um dos editais acima mencionados, tornando o processo mais célere, evitando abertura de dois editais para uma mesma ação de extensão, e possibilitando ao coordenador maior planejamento ao ter acesso, logo no início da ação, aos recursos que seriam disponibilizados ao longo e seu desenvolvimento (passagens aéreas e rodoviárias, diárias nacionais e internacionais, uso de veículo oficial, material de almoxarifado e equipamentos), de acordo com o calendário da UFJF, previamente levantado junto à PROPLAN.

Assim, a PROEX disponibilizou, no total, R\$ 75 mil para itens de custeio e R\$ 250 mil para equipamentos distribuídos entre as ações de extensão aprovadas nos referidos editais da seguinte maneira: cada proposta de projeto pôde solicitar até R\$ 1.500 em custeio e R\$ 3.500 em equipamentos; os proponentes de programas puderam solicitar R\$ 1.500 em custeio e R\$ 5 mil em equipamentos. As propostas mais bem avaliadas em sistema de avaliação cega, também aprimorado a partir de edições anteriores, foram contempladas com os recursos disponíveis.

Para que esse aprimoramento fosse implementado, a equipe de monitoramento e avaliação da PROEX mapeou os procedimentos de compra e solicitação de demais aportes da UFJF a fim de auxiliar na estruturação desses editais e orientar os coordenadores em suas solicitações. No entanto, vale mencionar que o processo de execução das requisições de serviços e da compra de materiais encontrou dificuldades, tendo em vista que o início das propostas e a disponibilização dos recursos ocorreu entre os meses de setembro e outubro, período próximo do encerramento do exercício fiscal da Universidade. Esses problemas foram mapeados a fim de que os procedimentos possam ser novamente aprimorados no lançamento dos próximos editais.

A fim de melhor acompanhar seus programas estratégicos, a PROEX lançou ainda um edital inédito para seleção de pós-graduandos para apoio a esses programas: Assessoria a Movimentos Sociais; Boa Vizinhança e Boa Vizinhança Línguas; Monitoramento e Avaliação de Ações de Extensão; Inserção da extensão nos currículos de graduação da UFJF, em que foram selecionados 5

bolsistas, cuja formação trouxe contribuições especializadas para as ações estratégicas desenvolvidas pela PROEX.

A Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fadep) lançou, em março de 2018, em parceria com a PROEX, edital destinado ao fomento dos Programas e Projetos de Extensão da UFJF cadastrados na PROEX e em vigor até o final do primeiro semestre. O objetivo foi o de oferecer recurso financeiro para subsidiar compra de materiais de consumo, materiais esportivos e serviços gráficos a serem utilizados por projetos componentes do Programa estratégico Boa Vizinhança, de ambos os campi da UFJF. Os recursos foram distribuídos em 64 cotas de R\$ 800,00 para cada ação, perfazendo um total de R\$ 50.200,00 investidos.

3) Os Programas e Projetos desenvolvidos.

Por meio da submissão de propostas por docentes e TAEs a PROEX conta, em 2018, com 534 ações de extensão em vigor, dentre as quais 40 programas e 494 projetos, com a alocação de 795 vagas para discentes bolsistas de graduação, 1776 vagas para discentes voluntários de graduação, 143 vagas de discentes voluntários de pós-graduação e 24 de discentes voluntários do ensino médio da rede pública de ensino, distribuídas da seguinte forma:

Tabela 1 : xxxx

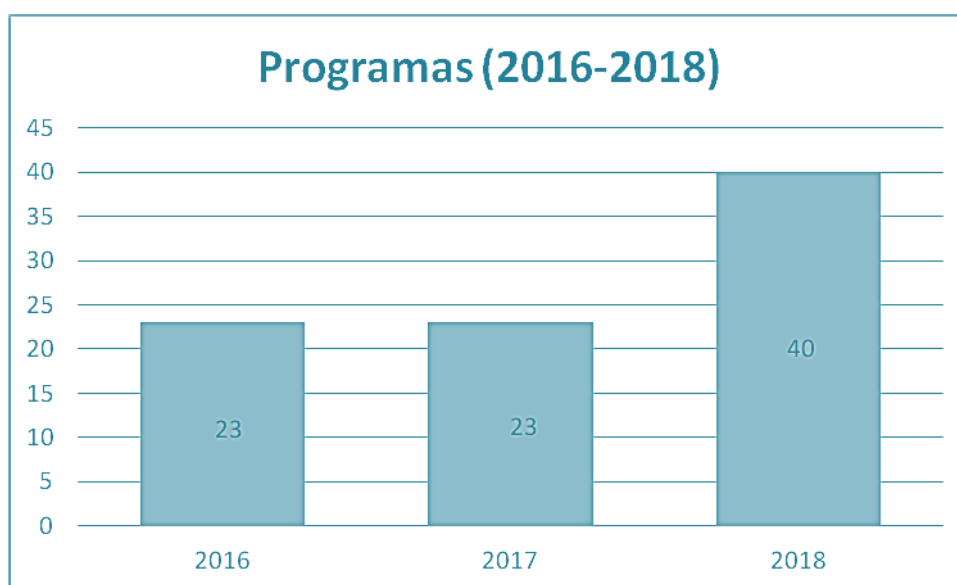
Modalidade	Nº de programas e/ou projetos aprovados	Vagas de Bolsistas alocadas	Vagas de Voluntários de Graduação alocadas	Vagas de Voluntários de Pós-Graduação alocadas	Vagas de Voluntários de Extensão Jr. alocadas
Demanda Espontânea com bolsa (edital 03/2018)	398	618	1324	142	24
Boa Vizinhança – Juiz de Fora (edital 04/2018)	20	38	42	1	-
Boa Vizinhança – Rio Doce (editais 05/2018)	7	14	4	-	-
Extensão em Interface com a Pesquisa (edital 09/2017)	27	32	57	-	-
Demanda Espontânea – Sem Bolsas – Fluxo	71	0	345	-	-

Contínuo (editais 06/2017 e 09/2018)					
Boa Vizinhança – Línguas	9	25	1	-	-
Centro de Ciências	1	38	3	-	-
Jardim Botânico	1	30	-	-	-
TOTAL	534	795	1.776	143	24

Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX – UFJF - 2018

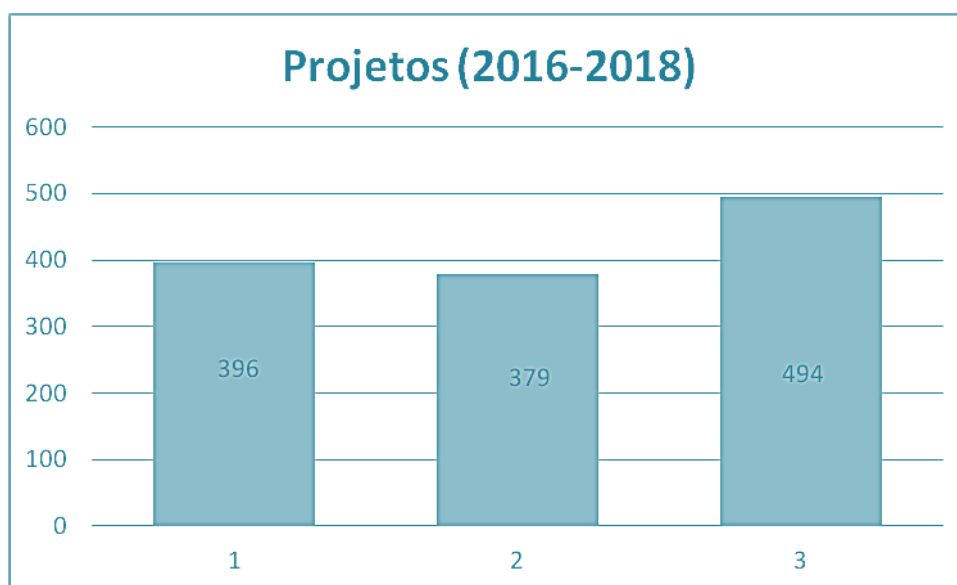
Os dados a seguir nos permitem observar a evolução quantitativa dos programas e projetos cadastrados e desenvolvidos pela UFJF de 2016 a 2018.

Gráfico 4 : Número de Programas cadastrados e devolvidos em 2016 a 2018



Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX – UFJF – 2018

Gráfico 5 : Número de Projetos cadastrados e desenvolvidos em 2016 a 2018



Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX – UFJF - 2018

Além da evolução quantitativa, após as melhorias realizadas em conjunto com o CGCO, a partir de 2018 também se tornou possível acompanhar que as ações de extensão da UFJF são desenvolvidas em diferentes territórios de Juiz de Fora e de Governador Valadares.

Esse primeiro levantamento nos permitiu observar que, no campus sede, são desenvolvidos programas e projetos em 93 diferentes bairros e distritos, como: Borboleta, Dom Orione, Dom Bosco, Martelos, Santa Catarina, Santos Dumont, São Pedro e Teixeiras, componentes do entorno do campus, que contam com o desenvolvimento de, pelo menos, cinco ações de extensão cada um.

Mas as atividades não se restringem apenas à região do entorno do campus e bairros como Industrial, Alto dos Passos, Benfica, Centro, Mariano Procópio, Morro da Glória, Poço Rico, Santa Luzia e São Mateus também contam com, pelo menos, cinco atividades de extensão devidamente registradas.

O campus sede também desenvolve programas e projetos de extensão em municípios da Zona da Mata Mineira e do Campo das Vertentes, como Além Paraíba, Barbacena, Belmiro Braga, Bias Fortes, Coronel Pacheco, Goianá, Lima Duarte, Matias Barbosa e Santos Dumont.

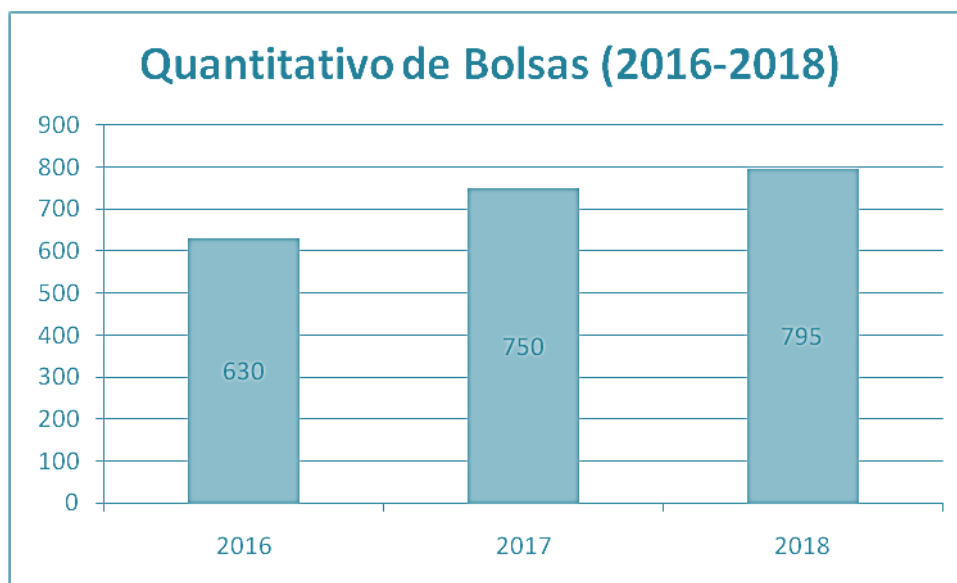
O mesmo pode ser verificado em relação ao campus avançado de Governador Valadares, que conta com programas e projetos de extensão distribuídos por 37 bairros e distritos, como Centro, Vila Bretas, Altinópolis, Carapina, Esplanada, Lourdes, Santa Rita, Santos Dumont e São Raimundo, que contam com o desenvolvimento de, ao menos, dois programas ou projetos extensionistas.

Com o estímulo do programa “Boa Vizinhança – Rio Doce” e de outras ações de demanda espontânea, a extensão da UFJF também se faz presente nos territórios da região do Vale do Rio

Doce e municípios como: Frei Inocência, Periquito, Resplendor, São Geraldo da Piedade, Tumiritinga e Virgolândia.

No que se refere ao pagamento de bolsas de extensão para estudantes de graduação, constatamos um aumento do número de bolsas concedidas aos programas e projetos cadastrados e desenvolvidos pela UFJF de 2016 a 2018.

Gráfico 6 : Número de bolsas concedidas aos programas e projetos cadastrados e desenvolvidos pela UFJF de 2016 a 2018



Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX – UFJF - 2018

Ao comparar especificamente os anos de 2017 e 2018, observa-se que a PROEX pagou no ano de 2018, em média, 679 bolsas por mês, número 9,2% maior que o registrado em 2017, quando a PROEX pagou, em média, 622 bolsas por mês. O valor é sempre menor que os apresentados acima devido ao lançamento de frequência, que segue as especificidades de funcionamento de cada ação.

Chegou-se, em 2018, ao total anual de **R\$ 3.018.340,83**, índice 16,3% maior que o registrado em 2017, quando o montante ficou em R\$ 2.595.600,00, devido a dois fatores: o reajuste do valor unitário da bolsa de extensão para graduando, que passou de R\$ 340,00 para R\$ 370,00 no mês de agosto; a entrada em vigor dos novos programas e projetos de extensão, em setembro, cuja ampliação do número de bolsas é percebida nos meses de outubro, novembro e dezembro, conforme tabela a seguir:

Tabela 2 :Evolução da folha de pagamento de bolsistas de extensão – ano 2018

Evolução da folha de pagamento de bolsistas de extensão – ano 2018		
Mês	Quantidade de Bolsistas	Valor da folha
Janeiro	614	R\$ 208.760,00

Fevereiro	670	R\$ 238.340,00
Março	649	R\$ 226.270,00
Abril	611	R\$ 216.240,00
Maiο	678	R\$ 266.085,00
Junho	662	R\$ 250.370,00
Julho	637	R\$ 242.505,00
Agosto	684	R\$ 257.057,50
Setembro	622	R\$ 230.510,00
Outubro	743	R\$ 279.165,00
Novembro	779	R\$ 305.003,33
Dezembro	797	R\$ 298.035,00
TOTAL:		R\$ 3.018.340,83

Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX – UFJF – 2018

Ao compararmos o número de bolsistas de graduação entre os meses de janeiro e dezembro de 2018, percebe-se que a PROEX apresentou crescimento de 29,8% na implementação de bolsas, o que contribuiu para uma maior inserção dos graduandos na prática extensionista bem como a ampliação na contribuição para sua permanência na universidade.

3.1. Ações de extensão desenvolvidas com recursos oriundos do Programa de Extensão Universitária do Ministério da Educação (PROEXT/MEC):

Em 16 de outubro de 2018, os programas e projetos da UFJF selecionados pelos editais do Programa de Extensão Universitária (PROEXT), promovidos pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC/SESu), tiveram sua execução concluída pelos professores coordenadores das ações.

Vale destacar que no ano de 2018, a PROEX atuou junto ao MEC para que as ações pudessem receber a última parcela do valor previsto pelos editais do ano de 2015 e 2016, para que assim as atividades pudessem ser concluídas conforme previsto no plano de trabalho dos programas e projetos.

Tal remanejamento dos recursos para o ano de 2018 foi necessário, tendo em vista que, nos anos anteriores, o repasse do recurso financeiro pelo MEC ocorria no segundo semestre, prejudicando o cronograma das atividades. Além disso, a equipe da PROEX auxiliou os

coordenadores das ações nos procedimentos referentes à execução financeira, junto à Pró-Reitoria de Planejamento, bem como na execução das folhas de pagamento dos bolsistas vinculados ao PROEXT.

Ao longo de 2018 foram executadas os programas e projetos listados abaixo:

- 1) Programa: **As práticas de educação patrimonial para o fortalecimento da democratização cultural, do exercício da cidadania e da preservação da memória no museu Mariano Procópio (Juiz de Fora-MG)** – Profa. Miriane Sigliano Fossard – ICH (edital PROEXT 2016)

- 2) Programa: **Escritório-Escola Itinerante do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFJF: assessoria técnica para apoio ao governo municipal no planejamento e gestão da política habitacional de interesse social** – Profa. Letícia Maria de Araújo Zambrano – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (edital PROEXT 2016)

- 3) Programa: **Programa de Ações Intersetoriais Sobre Drogas no Município de Juiz de Fora: Integrando a Universidade, Serviço e Comunidade no Desenvolvimento de Ações de Prevenção, Tratamento e Reinserção Social** – Profa. Laisa Marcorela Andreoli Sartes – ICH (edital PROEXT 2015)

- 4) Programa: **Programa Atenção Preventiva e Educativa em Saúde do Idoso: o saber e o fazer compartilhados** – Profa. Clarice Lima Álvares da Silva – ICV-GV (edital PROEXT 2015)

- 5) Projeto: **Intervenção em violência escolar: promoção de saúde no ambiente educacional** – Prof. Lélío Moura Lourenço – ICH (edital PROEXT 2016)

- 6) Projeto: **Mapeamento arqueológico e da diversidade cultural nas comunidades rurais dos municípios de Bicas, Guiricema, Palma e Ubá, Minas Gerais** – Prof. Cezar Henrique Barra Rocha – Faculdade de Engenharia (edital PROEXT 2016)

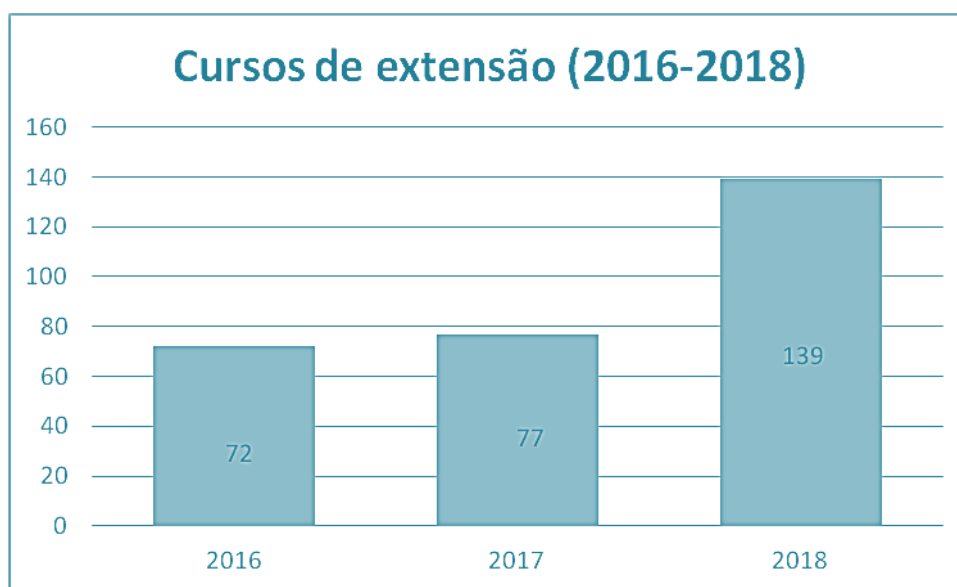
Por fim, vale destacar que o projeto **“Tratamento de Acervos Documentais Mineiros - Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha”**, coordenado pelo professor Ângelo Alves Carrara, do ICH, não foi desenvolvido, após manifestação do coordenador. Assim, a PROEX solicitou aos órgãos competentes a devolução dos recursos previstos para o referido projeto junto ao MEC.

4) Cursos e Eventos

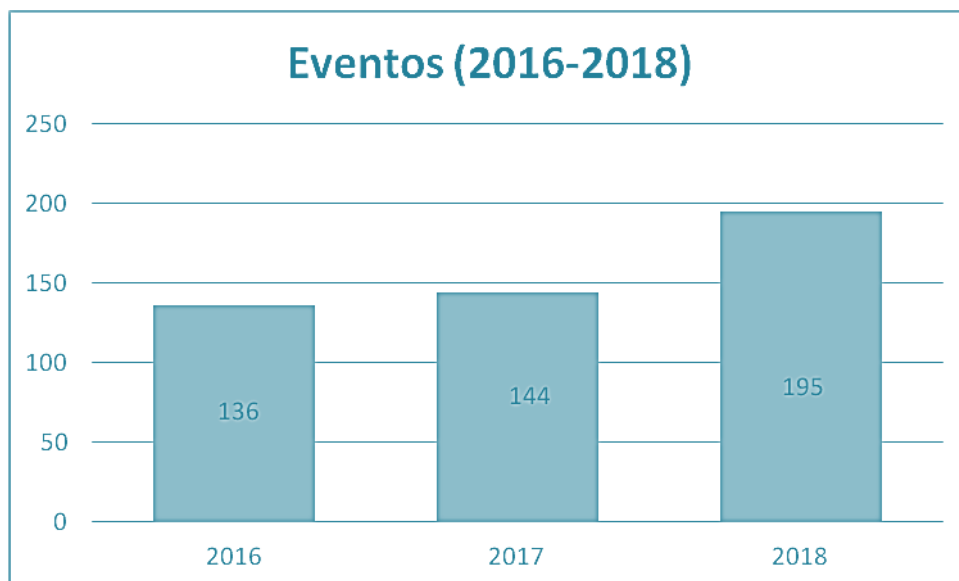
O ano de 2018 apresentou expressivo crescimento no registro de eventos de extensão. De janeiro a dezembro, foram aprovados 195 eventos, sendo 111 eventos no campus sede e outros 84 no campus avançado de Governador Valadares. Tal número representa um crescimento de 35,4% em comparação ao ano anterior, quando 144 eventos foram institucionalizados. O público total informado foi de 32.772 participantes.

Crescimento ainda mais expressivo foi percebido na modalidade curso de extensão. Em 2018, foram cadastrados na PROEX 139 atividades desta modalidade, número 80,5% maior que o registrado em 2017, quando foram institucionalizados 77 cursos. Ao longo do ano, foram promovidos 101 cursos no campus de Juiz de Fora e 38 no campus avançado.

Para a execução de cursos e eventos que apresentaram inscrições pagas ou recursos provenientes de parceiros externos, a Gerência de Ações de Extensão solicitou 12 convênios à Coordenação de Convênios da Pró-Reitoria de Planejamento, para gestão dos recursos de cada atividade pela FADEPE.



Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX – UFJF – 2018



Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX – UFJF – 2018

Um evento de grande porte realizado em novembro de 2018 foi a III Mostra de Ações de Extensão da UFJF no âmbito da III Semana de Ciência, Tecnologia e Sociedade e II Congresso de Extensão da UFJF no campus de Juiz de Fora e Governador Valadares. As atividades previstas propiciaram aos inscritos a participação em atividades que englobam desde palestras a apresentações de banners seguidas de rodas de conversas, exibição de vídeos, performances, apresentações culturais, instalações e atendimento ao público para beneficiários de instituições parceiras de ações de extensão, convidadas para o evento a partir de reunião com a comunidade extensionista da UFJF.

Em Governador Valadares, a III Mostra de Ações de Extensão, realizada no dia 09 de novembro, contou com sessenta e cinco ações de extensão inscritas com apresentação de banners, mobilizando aproximadamente 200 estudantes bolsistas e voluntários, vinculados às ações extensionistas. Para a avaliação dos trabalhos foram escalados 8 avaliadores. Além da abertura da terceira edição da Mostra de Extensão, também fizeram parte da programação, oficinas, apresentação de trabalhos e instalações pedagógicas sobre temas como agroecologia e sexualidade. O evento contou com um total de 391 inscritos divididos entre as ações extensionistas.

Em Juiz de Fora, o evento, que ocorreu entre os dias 12 e 14 de novembro, contou com a participação de equipes de extensionistas nas seguintes modalidades, Banners; de vídeos; Performances, apresentações culturais ou instalações; Atendimento ao público. A modalidade banner, nessa edição, ocorreu no formato de rodas de conversas, agrupadas conforme a área temática, feitas oralmente, e no caso de apresentador surdo, em Língua Brasileira de Sinais com a presença de intérprete. No total, ocorreram 12 rodas de conversas com 8 apresentações de trabalho em cada. As modalidades vídeos, Performances, apresentações culturais ou instalações e

Atendimento ao público foram distribuídas entre os dois dias do evento e receberam 463 alunos, do 5º ao 9º ano, e professores de cinco escolas do entorno da UFJF. Além do público das escolas, as ações contaram, ainda, com a participação de 61 alunos/beneficiários e bolsistas do Programa Boa Vizinhança Línguas e do projeto cursinho popular “Garra”. Foram exibidos, continuamente, 30 vídeos nas TVs espalhadas pela tenda montada na Praça Cívica da UFJF; 30 instalações e atendimento ao público aproximadamente e 5 performances de projetos de extensão. Esse ano, para avaliação dos trabalhos, contamos com a colaboração de 19 avaliadores.

O evento propicia aos alunos das escolas públicas, parceiras das ações, a oportunidade de vislumbrar um futuro que envolva a perspectiva como alunos da UFJF, ao se sentirem fisicamente acolhidos pela instituição nesse espaço de troca de saberes em que tem se constituído a mostra de ações de extensão.

O evento contou, ainda, com a exibição do documentário “Dedo na ferida”, seguida de mesa-redonda, composta pelo autor da obra Silvio Tendler e o professor convidado da Faculdade de Comunicação (Facom) da UFJF Paulo Roberto Figueira Leal. A iniciativa marca a parceria de trabalho com vistas a promover o trabalho extensionista em conjunto com o Instituto Federal Sudeste de Minas, além de contar com o apoio da Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage (Funalfa).

5) Mapeamento de Processos e soluções via SIGA

Em 2017, foi concluído o mapeamento dos processos realizados pela Gerência de Ações de Extensão, com suporte do Escritório de Processos da UFJF, que contou com o levantamento de todas as atividades desenvolvidas pelo setor: elaboração dos editais, folha de pagamento, solicitação de convênios e acordos de cooperação, apoio à execução, finalização, avaliação das ações de extensão e certificação dos participantes.

De posse dos mapeamentos realizados, a PROEX, junto ao CGCO, deu início, em 2018, à implementação dessas melhorias no sistema SIGA – Extensão, cuja etapa 1 já foi testada com sucesso:

- 1) submissão das ações de extensão pelo SIGA e aprovação eletrônica das mesmas;
- 2) avaliação das propostas pelos avaliadores pela própria plataforma;
- 3) certificação eletrônica dos participantes.

Durante a implementação dessa 1ª etapa, foram identificados procedimentos que precisaram ser revistos e aprimorados a partir da interação com os coordenadores de propostas. Após a conclusão dessas revisões, terá início a implementação das etapas seguintes, buscando sempre considerar o retorno da comunidade acadêmica para que todas as etapas do processo atendam não

somente a equipe da Proex, mas todos aqueles que vão interagir com o sistema resultante desse trabalho conjunto com o CGCO.

A partir do mapeamento dos processos da Gerência de Ações de Extensão, concluído no ano de 2017, melhorias foram implementadas no sistema SIGA-PROEX, com o objetivo de tornar os procedimentos da Pró-Reitoria mais ágeis, eficientes e seguros para todos os usuários. Neste ano, em parceria com o Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO), foi implementada a primeira etapa prevista no mapeamento de processos: a submissão das ações de extensão de forma eletrônica pela plataforma SIGA.

Além da informatização desse processo, também foi incluída a informação do status de cada proposta, o que facilitou aos coordenadores identificarem em que situação se encontra cada programa e projeto submetido. Para identificar os locais em que uma ação de extensão é desenvolvida, foi incluído campo específico no formulário de programas e projetos para a indicação de bairros e municípios, base para formatação de mapas no futuro.

Vale ressaltar, no que se refere ao SIGA-Extensão, que, em 2019, será iniciada a próxima etapa prevista no mapeamento dos processos da GAE: a de análise das propostas pelos avaliadores na própria plataforma do SIGA-Extensão. Tal ação tem por objetivo permitir a geração, de forma automática, dos resultados de cada edital, reduzindo, desta forma, tonando o processo ainda mais seguro. A última etapa prevista para desenvolvimento é a de certificação eletrônica dos participantes de ações extensionistas, o que atenderá a uma crescente demanda da comunidade acadêmica e tornará ainda mais rápido o atendimento à emissão de certificados.

Outra melhoria implementada foi a criação de um módulo específico para a geração de relatórios no sistema SIGA-Extensão, uma das principais demandas da equipe da PROEX. Com a geração de documentos em planilha e em formato PDF, a partir das informações lançadas pelos coordenadores no sistema, o processo de elaboração de relatórios pela GAE tornou-se mais ágil. Atualmente, o sistema permite gerar relações de:

- 1) **ações de extensão** por edital, modalidade, área temática, unidade acadêmica, departamento/setor ou status;
- 2) **contatos** de coordenadores por modalidade ou edital;
- 3) **parceiros externos** cadastrados por modalidade ou edital;
- 4) **bairros e municípios** atendidos pelas ações de extensão por modalidade ou edital.

No que se refere ao SIGA-Extensão, que, em 2019, deverá ser iniciada a implantação da próxima etapa prevista no mapeamento dos processos da GAE: a de análise das propostas pelos avaliadores na própria plataforma do SIGA-Extensão. Tal ação tem por objetivo permitir a geração, de forma automática, dos resultados de cada edital, reduzindo, desta forma, erros que ocorrem

quando tais resultados são produzidos manualmente pelos servidores. A última etapa prevista para desenvolvimento é a de certificação eletrônica dos participantes de ações extensionistas.

Por fim, mencionamos que o módulo SIGA-Bolsas também foi atualizado no ano de 2018 pela equipe do CGCO. Alguns avanços podem ser destacados, como a melhoria do sistema de busca, a unificação da plataforma de lançamento de frequência e de execução da folha e, por fim, a possibilidade de cadastro de voluntários de extensão na plataforma, assim como já ocorria anteriormente com os bolsistas. No entanto, alguns percalços foram identificados e ainda precisam ser sanados. Podemos citar a impossibilidade de acúmulo de dois vínculos de voluntário de extensão, dentro do limite de carga horária máxima estabelecida, e de edição de dados, como título de projeto e número de vagas de bolsistas e voluntários alocados. Para que tal situação seja resolvida, a GAE abriu chamados específicos ao CGCO.

6) Monitoramento e Avaliação das Ações de Extensão

Após a estruturação inicial do setor de monitoramento e avaliação, realizada em 2017, com a implementação de processos básicos para o funcionamento do mesmo, reuniões da equipe da PROEX para estudo e levantamento inicial de indicadores de monitoramento e a avaliação de programas e projetos e análise dos desafios e potencialidades desse tipo de trabalho no âmbito da PROEX e da UFJF, o setor passou a ser o responsável pelas etapas de elaboração de manuais de avaliação, fichas de avaliação, planilhas, formulários de notas, com o objetivo de fortalecer, desenvolver e dar suporte às ações extensionistas, e, conseqüentemente, ampliar os impactos gerados pelas mesmas.

No âmbito das diversas ações e mapeamentos relativos ao monitoramento e avaliação de Programas e Projetos desde 2017, verificou-se uma insuficiência no modelo de Relatório Final de Programas/Projetos vigente, tanto no que dizia respeito à quantidade de informações solicitadas quanto na qualidade das mesmas. Assim, buscou-se a construção de um novo modelo, mais abrangente, que pudesse ser tanto uma ferramenta eficaz para o registro das informações relativas aos programas e projetos, quanto um instrumento de análise mais aprofundada acerca dos dados, possibilitando um processo avaliativo que orientasse à uma tomada de decisões embasada a nível de gestão da extensão. O novo modelo de Relatório Final foi elaborado nos meses de maio e junho de 2018. Inicialmente, para a elaboração do novo modelo de Relatório Final de Programas e Projetos da PROEX, fez-se necessária uma análise da versão do relatório final vigente no período, a fim de compreender seus alcances e limitações.

A partir dessa análise inicial, e efetuando-se o mapeamento dos principais pontos a serem melhorados, partiu-se para a busca de subsídios que pudessem embasar um novo modelo de relatório que estivesse em consonância com as políticas públicas de extensão universitária a nível

nacional, mantendo-se uma coerência com as mesmas, para tanto, o atual relatório foi fundamentado em dois principais documentos: a “Política Nacional de Extensão Universitária”, datada de 2012, e o Relatório de Pesquisa “Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária”, produzido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), no ano de 2017.

No que se refere ao estudo da “Política Nacional de Extensão Universitária”, buscou-se um aprofundamento acerca das 5 “Diretrizes para as Ações de Extensão Universitária”:

- Interdisciplinaridade e interprofissionalidade;
- Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão;
- Interação Dialógica;
- Impacto e transformação social;
- Impacto na formação do estudante;
- Dificuldades e Resultados.

Assim, partiu-se do princípio de que - uma vez que elas constituem a base da extensão - devem estar presentes em todo e qualquer Programa ou Projeto de Extensão Universitária. Desse modo, faria sentido buscar identificar a presença das mesmas nas ações extensionistas da UFJF. Para tanto, cada diretriz foi analisada individualmente e, para cada uma, pensou-se em questões que pudessem mensurar a existência ou não das mesmas nas ações.

Em relação ao Relatório de Pesquisa “Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária”, é apresentado “um conjunto de objetivos estratégicos e indicadores para avaliação e gestão de desempenho da extensão” (FORPROEX, 2017, p.28), com intuito de servir como referência para as instituições. Nesse documento, são apresentados 52 indicadores aprovados nas dimensões: Relação Universidade-Sociedade (RUS), Política de Gestão (PG), Plano Acadêmico (PA) e Produção Acadêmica (Prod). Dentre esses 52, foram selecionados 6 indicadores, que se aplicavam ao contexto de um relatório final sendo correlacionados às 5 “Diretrizes para as Ações de Extensão Universitária”, conforme demonstra a figura abaixo:



A saber:

- PAS: Contribuições da extensão para o ensino e a pesquisa (p.39)
- PA3: Articulação extensão - ensino (p.38)
- PA4: Articulação extensão - pesquisa (p.38)
- PA5: Contribuições da extensão para o ensino e a pesquisa (p.39)
- RUS07: Público alcançado por programas e projetos (p.41)
- RUS12: Inclusão de população vulnerável nas ações extensionistas (p.42)

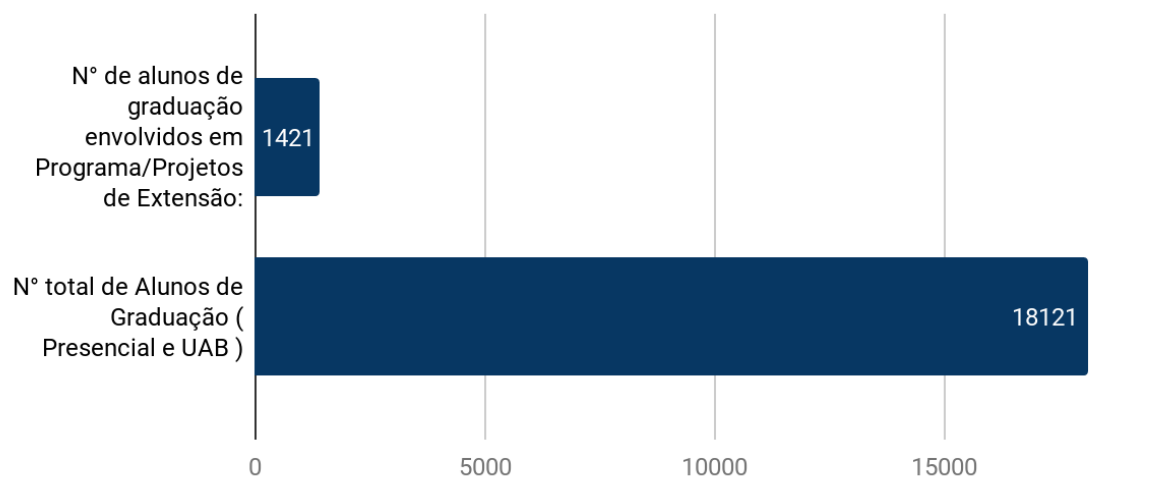
Tendo-se a correlação das diretrizes com os respectivos indicadores associados, buscou-se desmembrá-los em questões abertas e fechadas a serem utilizadas no formulário. Assim, a obtenção das respostas estaria correlacionada à verificação da presença (em maior ou menor grau) ou ausência dessas dimensões essenciais à extensão universitária.

Por fim, foi levantada a necessidade de complementação dessas questões com outras de cunho mais técnico relacionadas a diversos aspectos do gerenciamento de projetos, tais como: alcance dos objetivos propostos, realização das ações previstas, cumprimento e/ou necessidade de readequação do cronograma, dificuldades encontradas, utilização de mecanismos de monitoramento, dentre outras.

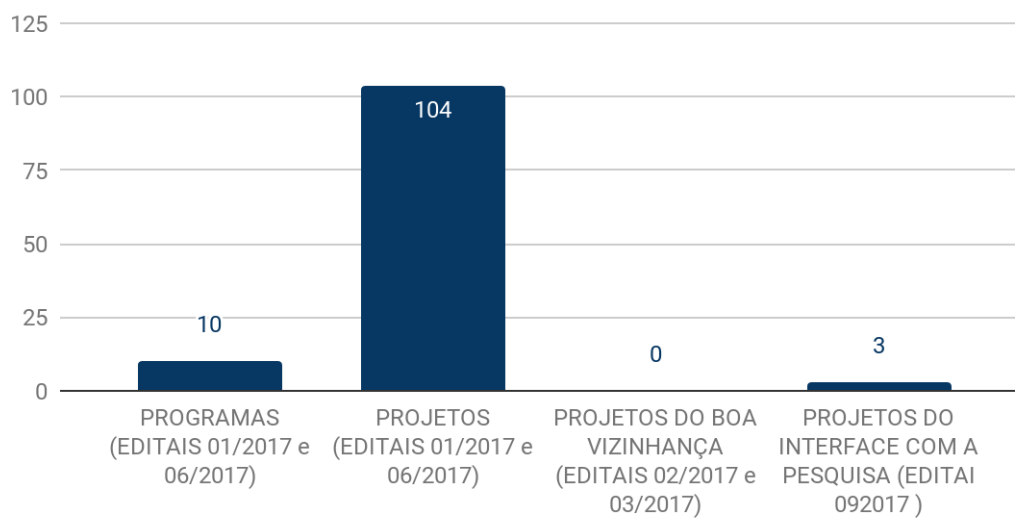
Ao trabalhar-se com esses níveis de análise, pretendeu-se abarcar tanto uma dimensão mais conceitual/política, quanto uma dimensão mais técnica, ambas relacionadas à implementação das ações de extensão universitária.

A partir do levantamento e leitura de dados do novo formulário preenchido pelos coordenadores de ações de extensão, uma das análises importantes foi a mensuração do número de atores envolvidos nos projetos e programas de extensão, conforme gráficos a seguir:

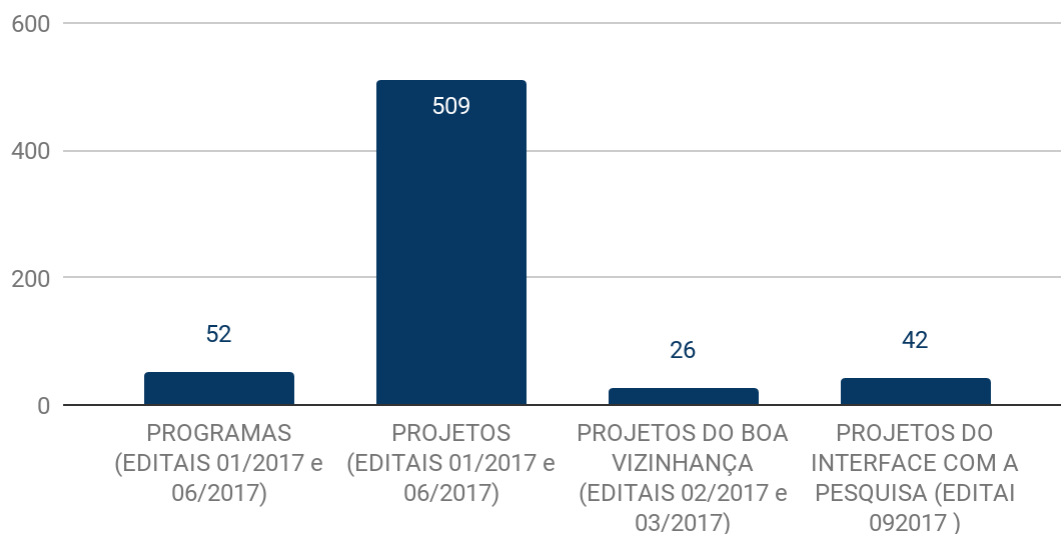
Comparativo - N° de Alunos de Graduação UFJF / Alunos envolvidos em Programa ou Projetos de Extensão



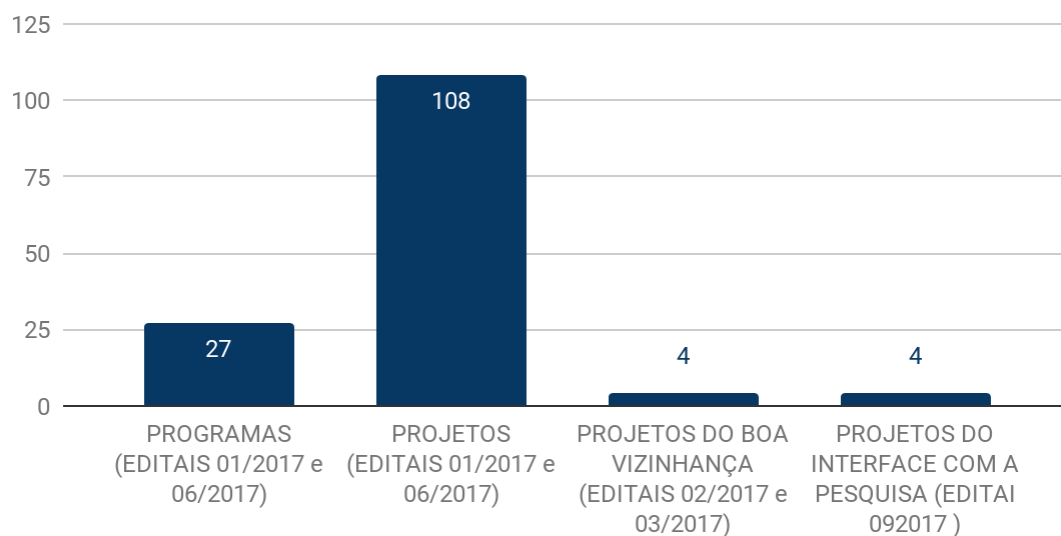
N° Alunos de Pós-graduação envolvidos:



Nº Docentes envolvidos:



Nº Técnicos Administrativos envolvidos:



O novo relatório como um instrumento de análise acerca dos dados, configura-se como uma importante ferramenta de mapeamento da realidade da extensão na UFJF, podendo contribuir no sentido de uma gestão cada vez mais eficiente e que atue de maneira efetiva - e de forma embasada - na otimização dos recursos públicos destinados à extensão, na melhoria dos processos de trabalho, na ampliação das possibilidades de suportes oferecidos às ações e nos impactos gerados pelas mesmas, assim como em diversos pontos de mudança necessários.

7) **Cooperação Institucional**

A PROEX viabilizou a consecução de trezentas e quarenta e oito parcerias não onerosas, as quais têm proporcionado à comunidade acadêmica do campus de Juiz de Fora e do campus de Governador Valadares oportunidades de intercâmbio discente e docente; realização de estágios para os estudantes de graduação; treinamentos para alunos de pós-graduação; e o desenvolvimento de projetos de ensino, extensão, pesquisa e desenvolvimento institucional.

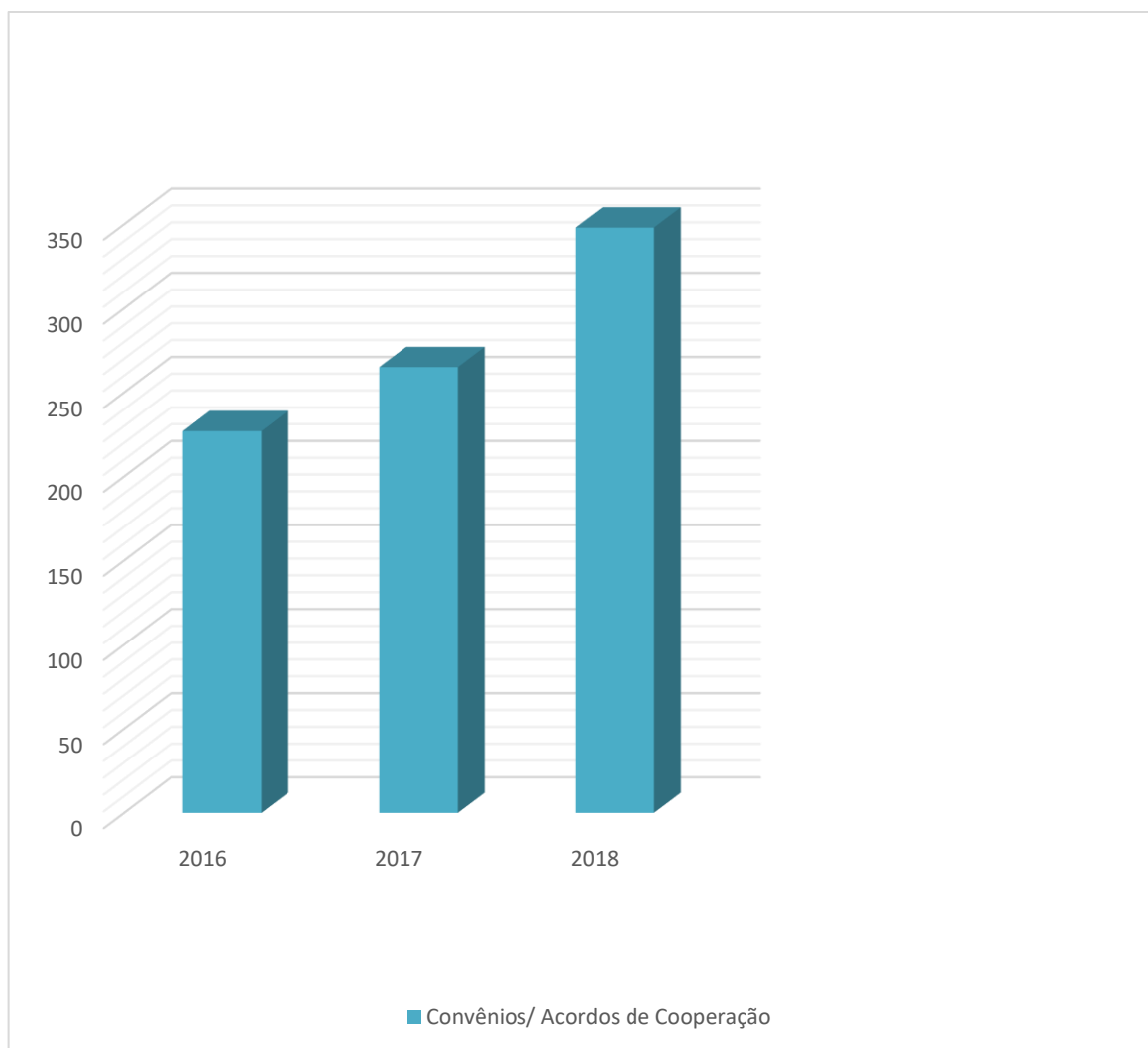
Tais parcerias são firmadas com diversos órgãos, tais como: escolas particulares e públicas, universidades públicas, hospitais, fundações, ONGs, instituições filantrópicas, institutos internacionais, secretarias estaduais, ministério público e defensoria pública, além de profissionais liberais, conforme demonstrativo a seguir:

Tabela 3 : Modalidades de parcerias firmadas pela UFJF

Modalidade	Quantidade
Estágio	269
Internacional	33
Agentes de Integração Empresa - Escola	1
Extensão	21
Pesquisa e Pós-Graduação	1
Residência	9
Cessão de Servidores	1
Outros	9
Ensino Prático	2
Termo Aditivo	2
TOTAL	348

Fonte: Setor de Cooperação Institucional/PROEX, 2018.

Parcerias firmadas no período 2016/2017/2018



Fonte: Setor de Cooperação Institucional/PROEX, 2018.

8) Divulgação das ações de extensão

Em conjunto com a Diretoria de Imagem da UFJF, a Proex tem trabalhado no intuito de dar visibilidade às ações de extensão desenvolvidas tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa por meio das diferentes plataformas de comunicação da UFJF, a saber: página oficial da universidade e mídias sociais (*Twitter, Facebook e Instagram*). Além da solicitação de cobertura de diferentes tipos de ações de extensão (como atividades de programas, projetos, cursos, eventos), a PROEX participa ainda do Projeto de Extensão UFJF Transformadora, que produz uma série de filmes com o objetivo de divulgar os diferentes projetos e programas em Juiz de Fora e Governador Valadares, e da campanha “UFJF Presente”, com vídeos e banners informativos, que mostra a presença da Universidade no dia a dia da população de Juiz de Fora, Governador Valadares e região, com seus trabalhos de Pesquisa, Extensão e Cultura, em defesa do ensino público, gratuito e de qualidade no Brasil.